

Título do projeto de pesquisa: ANÁLISE CINEMÁTICA DE UM PACIENTE ADULTO COM PARALISIA CEREBRAL DO TIPO ATETOSE

Pesquisadores:

- Rodrigo da Silveira Campos
- Paulo Fernando Lôbo Corrêa
- Darlan Martins Ribeiro
- Marco Antônio Dias
- Maykon Lacerda de Santana
- João Alírio Teixeira da Silva Junior

Unidade da SES-GO: CRER-GO

Artigo original: ANÁLISE CINEMÁTICA DE UM PACIENTE ADULTO COM PARALISIA CEREBRAL DO TIPO ATETOSE

RESUMO

INTRODUÇÃO

A Paralisia Cerebral (PC) é um grupo de deformidades permanentes no desenvolvimento motor que causam limitações nas atividades funcionais e que são atribuídas a distúrbios não-progressivos que ocorrem no cérebro imaturo [1]. O curso natural da PC mudou bastante durante os últimos 50 anos, de forma que têm aumentado a expectativa de vida destes indivíduos [2].

Por isso, tem-se feito necessário a realização de pesquisas com adultos com PC e neste contexto este estudo visou analisar a cinemática da marcha de um paciente adulto com PC.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de caso realizado no Laboratório de Análise do Movimento do Centro de Reabilitação Dr.º Henrique Santillo (CRER).

O sujeito da pesquisa foi um paciente com Paralisia Cerebral do tipo atetose, nível 2 (GMFCS) com 40 anos e sexo masculino.

Foi realizada análise cinemática (com 10 câmeras VICON[®], modelo MXT40S; 2 câmeras VICON[®], modelo Bonita 720C), da sua marcha e os dados foram processados e analisados pelos softwares VICON NEXUS 1.8.5 e VICON POLYGON 4.1.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos resultados apresentados nas figuras observa-se que a inclinação pélvica teve uma variação angular de $6,31^\circ$ à $8,63^\circ$. Enquanto que num sujeito normal essa variação é de 10° à 15° . No quadril (Figura 1) a variação angular na flexão foi de $13,7^\circ$ (na fase de apoio) à $30,5^\circ$ (fase de balanço). Enquanto que num sujeito normal a fase de apoio inicia a 35° de flexão e finaliza com 10° de hiperextensão [3].

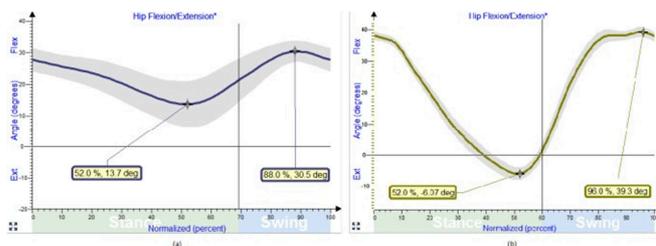


Figura 1 – Flexão e Extensão do Quadril. Esquerda – PC Adulto, Direita – Sujeito normal.

No adulto PC nota-se a presença de um joelho rígido (Figura 2), principalmente na fase de balanço, onde a angulação máxima da flexão foi de $35,9^\circ$.

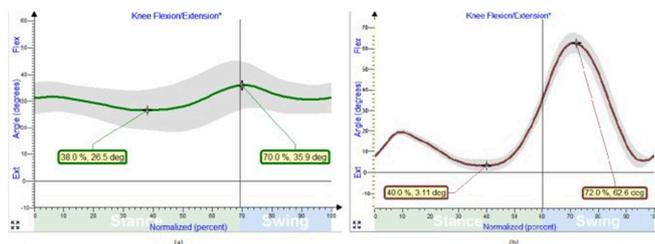


Figura 2 – Flexão e Extensão dos Joelhos

Em um sujeito normal, a sequência dos movimentos do tornozelo alterna em flexão plantar (FP) e dorsiflexão (DF). Os primeiros três arcos de movimento ocorrem no apoio (FP, DF, FP). No balanço, o tornozelo somente dorsiflete [3]. Resultado da avaliação do sujeito com PC revelou a ausência do movimento articular de FP em ambas as fases da marcha.

CONCLUSÕES

O resultado da análise cinemática da marcha de um adulto PC com atetose apresenta significativas alterações que interferem diretamente no ciclo da marcha.

Há cópia disponível na Biblioteca Ena Galvão da Escola de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago, no endereço Rua 26, n. 521, Jardim Santo Antônio, Goiânia-GO, CEP 74853-070.

Trabalho disponível em

<https://www.goeventos.com.br/neurosong/congresso2015/posteres-neurologia/35.pdf>